

Apresentação editorial e expediente – “50 anos do PPGCOM/UFRJ: histórias e memórias”

Revista Eco-Pós, v. 26, n. 3, 2023

A Revista Eco-Pós encerra o ano com o terceiro dossiê de 2023, prestando homenagem aos 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCOM/UFRJ). Este marco simbólico é celebrado aqui como um tributo ao legado e à influência duradoura do programa ao longo das décadas. Ao festejar esse importante percurso, destacamos a contribuição contínua de seu corpo docente e discente para o campo da Comunicação. A homenagem se manifesta por meio de entrevistas inéditas, textos, depoimentos e ensaios reflexivos, proporcionando uma abordagem multifacetada de histórias e memórias que deixaram uma marca profunda em pessoas que fazem parte ou já passaram pelo programa. Reunimos, ainda, registros da celebração ocorrida no último dia 24 de novembro nas instalações do Campus Praia Vermelha da UFRJ. Essa seção fotográfica foi dividida em três blocos: 1) a Mesa de abertura: 50 anos da Eco-Pós, com fotografias da Joyce Abbade; 2) o Symposium: “Em nome do fundador - a memória de Emmanuel Carneiro Leão”; 3) Memória, Imagem e Celebração, sendo as duas últimas séries registradas pelas lentes de Cícero Rabello. Expressamos nosso profundo agradecimento ao grupo de pesquisa Fotografia, Imagem e Pensamento (FIP) e aos técnicos da Central de Produção Multimídia (CPM) da ECO/UFRJ pela colaboração e cessão dos vídeos e fotografias. Também é fundamental mencionar o trabalho de composição gráfica do designer Pedro Giongo, responsável pela concepção da capa e por toda a criação do portfólio dessa edição. A Eco-Pós orgulha-se de fazer parte dessa comemoração dos 50 anos do programa e de proporcionar um espaço dedicado à reflexão sobre o percurso realizado pelo PPGCOM/UFRJ.

Em 2023, a revista publicou no primeiro semestre o dossiê intitulado “Crises da democracia e desinformação: diagnósticos do tempo presente”, editado

Dossiê **50 anos do PPGCOM/UFRJ: histórias e memórias** - <https://revistaecopos.eco.ufrj.br/>

ISSN 2175-8689 – v. 26, n. 3, 2023

DOI: 10.29146/eco-ps.v26i3.28187

por Wilson Milani, egresso do PPGCOM/UFRJ; e também o dossiê “Visualidades: estéticas, mídias e contemporaneidade”, organizado por Lucas Murari, editor do periódico em questão, e Nicholas Andueza, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É importante mencionar que no corrente ano, foram implementadas extensões (*plug-ins*) na revista com intuito de tornar público os dados e estatísticas. É o caso de métricas de downloads, busca por “palavras-chave”, a disposição dos artigos mais lidos e os números de acesso/downloads das nossas publicações. Esses aprimoramentos representam mais um passo em direção a uma plataforma mais dinâmica e transparente. Agradecemos pelo apoio contínuo de nossa comunidade.

Para 2024, planejamos a elaboração de mais três edições inéditas da revista, mantendo, assim, sua periodicidade quadrimestral. Os próximos números continuarão a refletir nosso compromisso com a excelência acadêmica, abordando uma variedade de temas relevantes e promovendo a diversidade de abordagens no campo da Comunicação.

Nessa edição, volume 26, número 03, destacamos a tradicional “Perspectivas”, na qual publicamos artigos que exploram temas diversos. Ao navegar por esta seção, os leitores encontrarão contribuições cuidadosamente selecionadas, uma seleção de textos que abordam questões atuais, desafios emergentes e tendências promissoras no âmbito da Comunicação. Aqui, apresentaremos de forma concisa cada uma das publicações que compõem essa divisão específica.

“A desordem do bolsonarismo: análise discursiva dos tuítes de extrema direita durante o segundo turno das eleições de 2022”, escrito por José Luiz Aidar Prado, Carlos Eduardo Azevedo Senna, Rafael Giovannini e Rafael Burgos, aborda meandros da disputa presidencial de 2022, mais precisamente durante o segundo turno. Os autores concentram o estudo na análise de discurso de publicações em perfis de 19 figuras da extrema direita brasileira no *Twitter*. Já o artigo “Princípios da propaganda nazifascista revisitados pela extrema direita brasileira: uma leitura de imagens”, de Rogério Covaleski e Adriano Rodrigues de Oliveira, busca refletir

sobre a adoção de elementos estéticos e discursivos da propaganda nazifascista pela atual extrema direita brasileira. O corpus delimitado são três imagens específicas da propaganda bolsonarista, que circularam durante o governo presidencial entre 2019 e 2022. Nesta pesquisa, as imagens contemporâneas foram comparadas a imagens históricas, explicitando seus laços ideológicos. A publicação seguinte, “O ethos do street skate num Brasil dividido: representações midiáticas da cultura do for fun”, de Claudia Pereira, investiga a construção das representações midiáticas do skate de rua nas mídias a partir de filmes e transmissões das Olimpíadas de Tóquio de 2020 na Rede Globo e de três colunas publicadas em 2021 e 2022, escritas por Chico Lins, Valmir Moratelli e Débora Martins. A autora explora o *ethos* do *for fun* da cultura do skate, em contraste com a noção de *fair play* valorizado no espírito olímpico. A abordagem mescla referências de pesquisadores da Comunicação em proximidade com temáticas do esporte, estudiosos da cultura de skate, além de nomes da Sociologia.

Wynycius Morais dos Santos e Juliana Doretto assinam ““Menino de 8 anos protestando?”: análise de comentários sobre crianças militantes em reportagens do UOL”. O artigo tem como objetivo estudar como uma parcela do público leitor do portal de notícias *UOL* interpreta ações políticas de crianças que buscam posicionar-se e defender causas publicamente. São enfatizados dois episódios específicos: a tentativa de censura na Bienal do Livro do Rio de Janeiro, em 2019, pelo então prefeito da cidade, Marcelo Crivella; e a ameaça de morte a uma criança colombiana de 11 anos, em janeiro de 2021, por pedir um melhor acesso à internet para o ensino à distância durante a pandemia do Covid-19. A pesquisa se concentra na análise de discurso de comentários gerados pelas reportagens selecionadas. “População de rua e consumo: Comunicação e identidade num espaço assistencial”, escrito por Leonardo Santana dos Santos Rodrigues e Marcia Perencin Tondato, busca explicitar como espaços assistenciais, destinados à doação de bens, ajudam a investir as práticas de consumo de significado pela maneira como organizam sistemas de classificação e pela sociabilidade que engendram, mobilizando processos comunicacionais e constituição de identidades. A pesquisa utilizou como

metodologia a observação participante e entrevistas com dez frequentadores do Paliativo, localizado na cidade de São Paulo. Já o artigo “A midiaticização da resistência amazônica na circulação das tags #OndeestãoBrunoeDom e #JustiçaporBrunoeDom no Instagram”, de Jéssica de Souza Carneiro, Claudiane de Oliveira Carvalho e Walter Teixeira Lima Júnior, ressalta a colaboratividade na produção de conteúdo promovida no *Instagram* e pelo crescimento do jornalismo de circuito alternativo a respeito da Amazônia nessa plataforma. O intuito da pesquisa é caracterizar o discurso da mídia acerca da região para refletir sobre a midiaticização da resistência a esse discurso na rede social. A etnografia digital foi importante como método de pesquisa.

“A produção acadêmica sobre mídia, gênero e esporte no Brasil (2000-2020): Reflexões a partir da Comunicação”, de Ana Carolina Vimieiro, Flaviane Rodrigues Eugênio, Olívia Pilar, pesquisa, por meio da metapesquisa, a produção acadêmica sobre gênero e esporte no Brasil, mais precisamente entre os anos de 2000 e 2020. Como metodologia de análise, as autoras utilizaram a *science mapping analysis*, um ramo da bibliometria que analisa topologicamente e temporalmente as dinâmicas de um campo de pesquisa. A análise de conteúdo também foi requerida, por meio da codificação manual de categorias derivadas dos interesses específicos desse estudo. Ricardo Morais e Tâmelá Grafolin escreveram “Publicar primeiro, verificar depois? Uma reflexão sobre a credibilidade do jornalismo e o papel das organizações de verificação de fatos”, abordagem sobre a construção e o declínio da credibilidade jornalística no contexto contemporâneo marcado pela abundância informativa e o papel da inversão no processo de produção noticiosa. Por meio da análise de como são construídas as organizações de *fact-checking*, os autores questionam a necessidade de criar projetos externos no lugar de uma aposta interna, recuperando os tradicionais verificadores de fatos que garantiam o rigor dos conteúdos antes da sua publicação.

“Os espaços virtuais do Carnaval durante a pandemia e as estratégias audiovisuais da TV Viradouro no YouTube”, de Adilson Vaz Cabral Filho e Carolina Cardoso Grimião, tem como objetivo investigar, sob a perspectiva midiática, a

ressignificação de uma agenda em um cotidiano de pandemia na relação com o público de comunidades em torno das escolas de samba. O texto explora, em particular, duas produções audiovisuais veiculadas no canal do *YouTube* do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Viradouro: o *reality show O Aderecista* e o telejornal *Jornal Viradouro*, a partir dos conteúdos gerados para as plataformas digitais como o *YouTube*, entre março e junho de 2021. Já “A compreensão de usuários acerca de conteúdos jornalísticos em vídeo 360°”, de Luciellen Souza Lima, foca em conteúdos jornalísticos que utilizam vídeos 360°. O artigo tem dois objetivos: entender como se dá a compreensão de conteúdos jornalísticos em vídeo 360° e identificar sensações que podem influenciar nessa compreensão. A autora utiliza um estudo de recepção, incluindo testes com 80 usuários, questionários e entrevistas. João Damasceno Martins Ladeira é o responsável por “Um mundo em traços: Uma análise sobre um produto audiovisual de divulgação científica – Minuto da Terra”. A pesquisa aborda um canal de *YouTube* voltado à divulgação científica, o Minuto da Terra. O autor recorre à semiologia de Barthes e Umberto Eco. Por fim, publicamos “O pesquisador contemporâneo de Vilém Flusser: Contra o logocentrismo na Comunicação”, de Anna Cavalcanti e Ruy Figueiredo. Neste artigo, os dois autores fazem uma colagem de textos, experiências e reflexões flusserianas para reforçar a fibra e tessitura dos modelos de pesquisa baseados em arte propostos pelo filósofo para o campo de estudos de mídia e comunicação.

Agradecemos calorosamente a todos os colaboradores, autores e pareceristas que tornaram possível a publicação desse número. Saudamos ainda o empenho e dedicação de toda a equipe, os quais são fundamentais para o sucesso da Revista Eco-Pós.

Desejamos uma boa leitura!

Antonio Fatorelli (UFRJ)

Isabel Travancas (UFRJ)

Lucas Murari (UFRJ)

Com a colaboração da equipe da Revista Eco-Pós.

EXPEDIENTE**EDITOR GERENTE**

Lucas Murari, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EDITORES ADJUNTOS

Antonio Fatorelli, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Isabel Travancas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

EDITORES ASSISTENTES

Alexandre Gouin, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Augusto Bozz, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Daniela Araújo, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Etiene Martins, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Luan Pazzini, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Luíza Alvim, Universidade de São Paulo – São Paulo/SP, Brasil.

Nicholas Andueza, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Cinemateca MAM-Rio - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Ribamar José de Oliveira Júnior, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

COORDENADORA DE REVISÃO

Nicole Sanchoatene, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

REVISÃO

Carlos Eduardo Pereira Freitas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Iago Porfírio, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.

Laianny Martins Silva Efel, Universidade Federal de Goiás - Goiás/GO, Brasil.

Laís Sebben Xavier, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Luíza Toschi, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Marcelo Monteiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Nicole Sanchoatene, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

DIAGRAMAÇÃO

Lucas Murari, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Pedro Giongo, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Goulart Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
André Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte/MG, Brasil.
Andrew Calabrese, University of Colorado - Boulder/Colorado, Estados Unidos.
Antônio Fausto Neto, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - São Leopoldo/RS, Brasil.
André Lemos, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
Ben Singer, University of Wisconsin - Madison/Wiscosin, Estados Unidos.
Bruno Campanella, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
Dênis de Moraes, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
Erick Felinto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Eugênio Rondini Trivinho, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil.
Francisco Rüdiger, Pontifícia Universidade Católica e Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
Guillermo Mastrini, Universidade de Buenos Aires - Buenos Aires, Argentina.
Gunhild Agger, Universidade de Aalborg - Aalborg, Dinamarca.
Horace Newcomb, Georgia University - Athens/Georgia, Estados Unidos.
Itania Gomes, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
Márcia Benetti, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
Mateus Araújo Silva, Universidade de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
Kátia Lerner, Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Luis Albornoz, Universidad Carlos III de Madrid - Madrid, Espanha.
Luis Felipe Miguel, Universidade de Brasília - Brasília/DF, Brasil.
Marco Roxo, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
Maria Helena Weber, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
Maria Immacolata Vassalo Lopes, Universidade de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
Michael Schudson, Columbia University - Nova York/NY, Estados Unidos.
Mirta Varela, Universidade de Buenos Aires - Buenos Aires, Argentina.
Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Nilda Jacks, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
Othon Jambeiro, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
Sílvia Borelli, PUC-SP - São Paulo/SP, Brasil.
Vanessa Schwartz, Princeton University - Princeton/Nova Jersey, Estados Unidos.
Vera Veiga França, Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte/MG, Brasil.

PARECERISTAS DA EDIÇÃO

Adriana da Rosa Amaral, Universidade Paulista - São Paulo/SP, Brasil.
Ana Taís Martins Portanova Barros, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
Ariane Holzbach, Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ, Brasil.
Claudia Pereira Ferraz, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
Cristina Pontes Bonfiglioli, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
Edson D'Almonte, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
Erick Felinto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Dossiê **50 anos do PPGCOM/UFRJ: histórias e memórias** - <https://revistaecopos.eco.ufrj.br/>

ISSN 2175-8689 - v. 26, n. 3, 2023

DOI: 10.29146/eco-ps.v26i3.28187

Eugênio Rondini Trivinho, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
Fernando Firmino da Silva, Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande/PB, Brasil.
Fernando Gonçalves, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Francisco Rüdiger, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS, Brasil.
Giuseppe Cocco, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Guilherme Curi, Universidade Federal de Pelotas - Pelotas/RS, Brasil.
Isabella Reis Pichiguelli, Universidade de Sorocaba - Sorocaba/SP, Brasil.
João Damasio da Silva Neto, Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia/MG, Brasil.
Josefina de Fatima Tranquilin-Silva, Escola Superior de Propaganda e Marketing - São Paulo/SP, Brasil.
Juciele Pereira Dias, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Júlio César Alcantara dos Santos Sanches de Sousa, Universidade de São Paulo - São Paulo/SP, Brasil.
Kérley Winques, Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora/MG, Brasil.
Leandro de Paula Santos, Universidade Federal da Bahia - Salvador/BA, Brasil.
Lígia Coeli Silva Rodrigues, Universidade Federal do Cariri - Cariri/CE, Brasil.
Maurício Liesen, Universidade Tuiuti do Paraná - Curitiba/PR, Brasil.
Mirna Tonus, Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia/MG, Brasil.
Mônica Panis Kaseker, Universidade Estadual de Londrina - Londrina/PR, Brasil.
Moysés Pinto Neto, Universidade Luterana do Brasil - Porto Alegre/RS, Brasil.
Pâmela Araújo Pinto, Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Patricio Dugnani, Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo/SP, Brasil.
Ricardo Zimmermann Fiegenbaum, Universidade Federal do Pelotas - Pelotas/RS, Brasil.
Thiago Álvares Trindade, Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria/RS, Brasil.
Veneza Veloso Mayora Ronsini, Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria/RS, Brasil.
Vinícios Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.
Violeta Loureiro, Universidade Federal do Pará - Belém/PA, Brasil.